

## L-TRIPTOFANO

**NOME QUÍMICO:** 2-Amino-3-indolylpropanoic acid

**SINÔNIMOS:** L-Trp, L-Tryptophan

**ASPECTO:** Cristais ou pó cristalino branco a levemente amarelado

**PESO MOLECULAR:** 204,22

**SOLUBILIDADE:** Solúvel de 1:100 em água; levemente solúvel em álcool; praticamente insolúvel em éter e clorofórmio.

**ESPECIFICAÇÕES:** Ponto de Fusão= 289°C (decompõe)

**PROPRIEDADES/APLICAÇÕES:** **TRIPTOFANO**, um aminoácido constituinte essencial das dietas, é precursor da serotonina e tem sido utilizado no tratamento da depressão. Postula-se que o processo da depressão vem sendo atribuído em nível bioquímico, a distúrbios na neurotransmissão de monoaminas no cérebro. Segundo esta teoria, a patogênese da depressão endógena envolve a deficiência de serotonina (5-HT) e/ou noradrenalina na fenda sináptica, à nível de neurônio.

No caso da deficiência de serotonina, uma das estratégias à terapêutica da depressão, seria a utilização de precursores ativos de 5-HT, como por exemplo, o **TRIPTOFANO**. Este é algumas vezes utilizado em associação a piridoxina (Vit.B6) e ácido ascórbico (Vit.C), que estão envolvidos no metabolismo do **TRIPTOFANO** a serotonina.

Nas depressões sérias, deve ser administrado com outros anti-depressivos.

O **TRIPTOFANO** é utilizado também como suplemento dietético. A absorção pelo trato gastrointestinal se dá rapidamente, ficando muito ligado às albuminas séricas.

**DOSAGEM USUAL:** É indicado por via oral em doses que variam de 500 mg a 6 g/dia, conforme o caso.

**OBSERVAÇÕES:** Pode ocorrer sonolência, portanto os pacientes submetidos ao tratamento não devem dirigir ou se sujeitar a situações que exijam atenção.

Outros efeitos, como náusea e cefaléia também podem ocorrer.

A administração concomitante com inibidores da MAO pode exacerbar os efeitos destes últimos.

**ARMAZENAMENTO:** Conservar em frascos bem fechados ao abrigo da luz.